



ATIVIDADE APÍCOLA EM PROL DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

Jessica Castilho de Lima, SILVA, Luana Soares, Sandra Verza da Silva, Vladson Carbonari, Euclides Reuter de Oliveira, Erika Rosendo de Sena Gandra

A apicultura brasileira reúne requisitos que a coloca num elevado potencial de inclusão, pois sob o ponto de vista ambiental, econômico e social é capaz de gerar ocupações socialmente justas, ambientalmente corretas e menos degradantes e economicamente viáveis, sendo portanto uma das atividades econômicas que mais se enquadra no conceito de sustentabilidade propagado pelo mundo. Objetivou-se com este trabalho avaliar as transformações que ocorreram na comunidade novo eldorado pertencente ao assentamento Itamarati, município de Ponta Porã, MS, após a ampliação do sistema de produção apícola. Buscou-se explorar o potencial da flora local, de forma sustentável, na produção de mel, procurando desenvolver esta atividade de maneira coletiva, como uma proposta agroecológica de geração de renda. Iniciou-se com orientações que consistiam em explanações teóricas e práticas sobre determinado assunto pertinente a necessidade e de acordo com o calendário apícola, o qual foi elaborado pelos apicultores, técnicos, docentes e discentes da Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. Assim, os assentados adquiriram conhecimentos sobre a biologia das abelhas e da flora local, captura de enxames, confecção de equipamentos e noções de transporte de colmeias. O acompanhamento e o alcance dos objetivos estabelecidos foram verificados a cada 30 dias e a cada visita eram determinadas tarefas para serem avaliadas no próximo encontro. Entrevistas individuais e reuniões participativas foram realizadas com o grupo de apicultores, com o intuito de coletar dados quantitativos e qualitativos. De acordo com a maioria dos apicultores, a ampliação trouxe mais saberes que foram aplicados respeitando o meio ambiente. Assim o local do apiário apresenta fácil acesso, é próximo das flores, existindo boas floradas e água de boa qualidade e abundante, sombreado, protegido de ventos e distante de residências, estábulos e lugares movimentados. Além disso, tem sido uma atividade que tem aproximado as pessoas do assentamento, que passaram a se reunirem e planejarem coletivamente a produção. Deste modo, o desenvolvimento da atividade apícola pelo grupo além de beneficiar as famílias envolvidas no projeto, favorece também a preservação dos recursos naturais e a polinização das culturas em geral ao entorno dos apiários, atingindo o desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave: criação de abelhas, diversidade de renda, integração social